



## Imagens PM/Imagens Getty

A nuvem dominou o fornecimento de tecnologia empresarial por uma década ou mais. Os serviços de nuvem pública, com enorme capacidade, compromissos com a [segurança](#) e garantias de que as melhores e mais recentes tecnologias estão sendo executadas, oferecem uma proposta de valor atraente. Na era da inteligência artificial ([IA](#)), a capacidade é crítica. Contudo, um novo inquérito sugere evidências de um afastamento da prestação pública.

Quase sete em cada 10 empresas (69%) migraram pelo menos alguns [aplicativos](#) da nuvem e de volta para sistemas locais ou nuvens privadas, revela a pesquisa com 1.420 executivos de TI da Rackspace. As razões apresentadas para esta redução para ambientes locais incluem preocupações com segurança de dados e conformidade, citadas por 50%, melhor integração com sistemas locais existentes, mencionadas por 48%, e economia de custos e restrições orçamentárias, citadas por 44%.

### **Além disso: Os melhores serviços de hospedagem de e-mail: testados por especialistas**

Especialistas do setor e líderes empresariais também reconheceram uma reconsideração do valor das nuvens públicas. Por um lado, o aumento dos custos das subscrições na nuvem – acompanhado do choque dos autocolantes – significa que muitos chefes financeiros fizeram uma pausa para pensar. “As empresas estão gastando muito em serviços de nuvem pública, dadas as aplicações que podem ter migrado para a nuvem anos atrás”, disse David Linthicum, consultor líder, autor e ex-CTO da Deloitte.

A dívida técnica pode ser a raiz de muitas migrações para ambientes locais. “Normalmente, isso é algo autoinfligido”, disse Linthicum. “Eles não refatoraram os aplicativos para torná-los mais eficientes na execução nos provedores de nuvem pública. Portanto, os provedores de nuvem pública, como se estivéssemos retirando muita eletricidade da rede, simplesmente cobravam contas enormes para apoiar o necessidades computacionais e de armazenamento desses aplicativos subotimizados.”

Em vez de gastar mais dinheiro para otimizar ou refatorar aplicativos, essas mesmas empresas os colocam de volta no local, disse Linthicum. Segurança e conformidade também são um problema. As empresas “percebem que é muito caro permanecer em conformidade na nuvem, com dados e regras de soberania.

### **Além disso: 5 razões pelas quais o Trillium do Google poderia transformar a IA e a computação em nuvem - e 2 obstáculos**

Os altos custos percebidos das operações em nuvem “muitas vezes resultam de migrações



lift-and-shift que, em alguns casos, não otimizaram aplicações para ambientes em nuvem”, disse Miha Kralj, parceiro sênior global para serviços de nuvem híbrida da IBM Consulting. “Essas transferências diretas normalmente mantêm arquiteturas existentes que não aproveitam os recursos nativos da nuvem, resultando em utilização ineficiente de recursos e despesas inesperadamente altas”.

No entanto, a solução para este problema “não é necessariamente a repatriação para a infraestrutura local”, disse Kralj. “A maioria dos desafios de desempenho, segurança e custos que encontramos podem ser resolvidos por meio da refatoração nativa da nuvem – redesenhando aplicativos para utilizar plenamente os recursos da nuvem, como escalonamento automático, containerização e arquiteturas sem servidor. As organizações que investem na refatoração relatam consistentemente maior eficiência operacional e melhor controle de custos.”

Quando se trata de custos, “muitas organizações estão descobrindo que as soluções em nuvem podem ser caras, com despesas inesperadas de taxas de saída de dados e recursos premium, entre outros”, disse Timothy E. Bates, professor da Universidade de Michigan e ex-CTO da Lenovo e General Motors. “Por outro lado, as soluções locais têm custos iniciais, mas são mais econômicas no longo prazo para cargas de trabalho estáveis”.

### **Também: Os melhores modelos de IA de código aberto: todas as suas opções gratuitas explicadas**

Bates testemunhou a tendência de alcançar um melhor equilíbrio entre nuvem e local ao arquitetar e construir soluções híbridas para a GM: “As grandes empresas estão reavaliando cada vez mais os riscos e limitações de depender exclusivamente da nuvem para cargas de trabalho críticas e propriedade intelectual”.

As empresas não gostam de depender da infraestrutura de nuvem de outra pessoa, disse Richard Robbins, fundador e proprietário do TheTechnologyVault.com. “Muitas das empresas regulamentadas, especialmente bancos e outras instituições financeiras, estão migrando algumas ou todas as suas aplicações web da nuvem de volta para instalações locais ou híbridas”, observou ele. “É claro que houve vulnerabilidade e desvantagens suficientes na hospedagem em nuvem para deixar os executivos nervosos por não terem mais controle sobre a segurança e outros aspectos da hospedagem em nuvem”.

Bates também disse que a segurança, o controle e a eficiência de custos estão nas raízes dessa hesitação na nuvem: “Uma nuvem, embora ofereça escalabilidade, é um recurso compartilhado – as organizações precisam confiar em fornecedores terceirizados como Azure, Amazon ou Google com seus dados mais confidenciais. Para empresas com informações altamente proprietárias ou necessidades rigorosas de conformidade, os riscos potenciais de não ter controle de ponta a ponta sobre o armazenamento dessas informações excedem em muito os benefícios.”

**Além disso: como usar facilmente o DNS seguro da Cloudflare no seu Mac e por que**



## isso é importante

Em grande medida, o entusiasmo em torno da nuvem se dissipou, com muitas pessoas se concentrando na IA. Como resultado, muitos tomadores de decisão estão tendo uma visão clara dos benefícios e desvantagens da nuvem. “Lembro-me de conversar com CIOs e pessoal de DevOps em 2017 - vários deles foram designados, para sua consternação, para fazer o que fosse necessário para mover sua tecnologia para a nuvem”, disse Robbins. “A maioria se sentiu sobrecarregada com a tarefa e recuada. Isso foi durante a corrida à nuvem, quando ter aplicativos hospedados na nuvem era um símbolo de status e uma flexibilidade de marketing.”

Agora, “com a mudança para a nuvem sendo precipitada e não muito bem coordenada, as empresas estão repensando sua decisão inicial de migrar para a nuvem”, continuou Robbins. “Empresas como o Dropbox, uma das primeiras grandes empresas a usar a nuvem, começaram a voltar para sua própria infraestrutura de hospedagem já em 2015. Os benefícios de sua reversão - incluindo a economia de quase US\$ 75 milhões em custos operacionais em um período de dois anos - influenciaram outras empresas a seguirem o exemplo.”

Bates disse que confiabilidade e desempenho também são considerações que favorecem os sistemas locais. Ele disse que aplicativos que exigem baixa latência e ferramentas de missão crítica ou aplicativos que lidam com processos proprietários às vezes são melhor executados a partir de uma infraestrutura interna dedicada. “Quando construímos o modelo híbrido para a GM, obtivemos os benefícios da nuvem sem comprometer a segurança e a confiabilidade dos sistemas locais”, disse ele. “Esse modelo híbrido é algo que agora está sendo adotado por mais empresas”.

No entanto, alguns especialistas acreditam que as evidências de um afastamento da nuvem não são claras, especialmente quando estão envolvidas as perspectivas do fornecedor. “Quando falamos sobre os benefícios potenciais de segurança da arquitetura local, isso é uma gota no oceano em comparação com as conversas mais amplas sobre segurança cibernética neste momento”, disse Seth Geftic, vice-presidente de marketing de produto da Huntress. “Embora eu não acredite que as pessoas estejam se afastando da nuvem em ondas tão altas, há uma série de razões potenciais pelas quais uma empresa poderia olhar para a infraestrutura local”.

O equilíbrio entre o local e a nuvem provavelmente continuará, com a necessidade de avaliar as vantagens para ambos os lados. “Os provedores de nuvem têm um enorme controle sobre seus recursos, o que significa que há pouco que as empresas possam fazer quando decidem aumentar os preços”, disse Geftic.

“A nuvem é uma solução cara, mas que compensa isso com uma série de vantagens - velocidade, escalabilidade, facilidade de uso. O que a indústria poderia experimentar é um ligeiro desvio da arquitetura de nuvem completa e uma reestruturação em direção a



ambientes híbridos. saltar de totalmente baseado em nuvem para totalmente local parece um pouco exagerado, para ser honesto.”